

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NO SETOR PEDIÁTRICO DO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE: RELATO DE CASO

CARLOS ROBERTO XAVIER SANTOS FILHO (CREFITO: 214493-F)

HERIFRANIA TOURINHO ARAGÃO

GUILHERME MOTA DA SILVA

EMMANUELLE SANTOS MOURA

Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil.

carlosrobertoxsf@hotmail.com

Palavras-chave: Doenças Respiratórias; Fisioterapia; Perfil de Saúde

INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias são uma das causas mais comuns de morbimortalidade na infância. **OBJETIVO:** Verificar o perfil epidemiológico de crianças internadas no setor pediátrico do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva acerca da vivência dos alunos de Fisioterapia da Faculdade Estácio de Sergipe (FES) no período de 18 de agosto à 18 de setembro de 2015, utilizando a ficha de avaliação do estágio supervisionado da FES no setor pediátrico do HUSE para a obtenção dos dados. **RESULTADO:** Foram realizados 23 sessões fisioterapêuticas em 16 crianças. A faixa etária de maior prevalência foi de (2- 12 anos), correspondendo a 62%, tendo a idade de seis anos como a mais prevalente, e menor em Lactentes (30 dias- 2 anos) que correspondeu a 38% dos casos. Pneumonia e a asma foram as duas doenças mais frequentes, responsáveis por 75%. A conduta no tratamento fisioterapêutico foi a Terapia de Higiene Brônquica (THB), em 75% dos atendimentos. **DISCUSSÃO:** Indicação da terapia de higiene brônquica deve ser baseada no diagnóstico funcional, no impacto da retenção de secreções sobre a função pulmonar, na dificuldade de expectoração do paciente, na escolha da intervenção de maior efeito e menor dano (EDUARDO, 2012). A aplicação da epidemiologia interfere na elaboração de diagnósticos e análises de situação de saúde (PAIN, 2003). **CONCLUSÃO:** Doenças respiratórias foram as mais frequentes e as THB contribuem para a redução da morbimortalidade infantil atribuída a essas doenças para a melhoria da qualidade de vida da criança.

REFERÊNCIAS

EDUARDO, E. T. F. et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 6-22, 2012.

PAIM, J. S. Epidemiologia e planejamento: a recomposição das práticas epidemiológicas na gestão do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2003.

NASCIMENTO-CARVALHO CM, SOUZA-MARQUES HH. Recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria para antibioticoterapia em crianças e adolescentes com pneumonia comunitária. **Revista Panamericana de Salud Publica**, 2004;15(6):380-7.

Adriell, R. S. et al. Insuficiência respiratória aguda causada por Pneumonia em organização secundária à terapia antineoplásica para linfoma não Hodgkin. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 415-419, 2012.

DRAKOPANAGIOTAKIS F. P. K. et al. Cryptogenic and secondary organizing pneumonia: clinical presentation, radiographic findings, treatment response, and prognosis. **Chest**, v.139, n.4, p.893-900, 2011.